



640 - EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: CAMINHO DE INOVAÇÃO E CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: RHAYLLA MARIA PIO LEAL JAQUES (CLÍNICA RHAYLLA PIO/ UESPI), BEATRIZ BATISTA DA SILVA (UFPI), ALINE ALVES DOS SANTOS BARBOSA (UFPI), PALOMA SANTOS ALENCAR SOUSA (UFPI), JAMYLLÉ KELLY FEITOSA DE OLIVEIRA SILVA (UFPI), ANA CLARA DA COSTA FERREIRA (UFPI)

INTRODUÇÃO: A estomaterapia caracteriza-se como uma especialidade exclusiva da enfermagem responsável por proporcionar cuidados com feridas agudas e crônicas, estomias, incontínências, urinária/anal e fístulas, no manejo de tubos e drenos. Ademais, destina-se na prática de estratégias preventivas, terapêuticas e reabilitatórias. A expansão nacional dessa vertente atrelada à saturação imposta pelo mercado de trabalho, a subvalorização e o anseio por melhorias foram favoráveis para que o empreendimento alcançasse essa profissão. O empreendedorismo ganhou forças após a resolução Cofen 0568/2018, a qual viabilizou a expansão e autonomia da enfermagem. Esta proporcionou a regulamentação de consultórios e clínicas, oportunizando experiências inovadoras. Dessa forma, essa prática tem oportunizado aos profissionais de enfermagem a recriação do ofício, desvinculando-a da imagem de serviço subjugado ao médico e alicerçando-a como profissão detentora de conhecimento científico, capaz de gerar qualidade para os usuários. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma enfermeira pioneira no empreendedorismo na estomaterapia no município de Picos-PI. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A clínica de Estomaterapia em questão foi criada há 4 anos em resposta à crescente demanda por cuidados especializados no tratamento de feridas agudas e crônicas e estomias no município. Inicialmente, antes da conclusão da Pós Graduação em Estomaterapia, os atendimentos da Enfermeira eram realizados em uma clínica de Fisioterapia e em domicílio, como maneira de conhecer as necessidades da população e demandas. Posteriormente, com a conclusão das Pós e conhecimento do mercado e das necessidades da população local, destinou investimentos em materiais e estrutura, inaugurando assim o seu espaço físico próprio, configurando-se como a 1ª clínica de Estomaterapia da cidade de Picos e 2ª no estado do Piauí. Diversos desafios foram enfrentados desde o início dos atendimentos, desde a baixa adesão por parte dos clientes, devido ao tradicionalismo e centralismo do cuidado a figura do profissional médico, entre outros. Atualmente, o principal obstáculo na área é a subvalorização da Enfermagem como profissão autônoma. Entretanto, é notório o impacto dessa especialidade na comunidade, uma vez que impacta diretamente na qualidade de vida dos clientes e contribui para o avanço e reconhecimento da prática da estomaterapia e do empreendedorismo na Enfermagem. Com isso, o empreendedorismo possibilita reunir o conhecimento científico e a habilidade de gestão, impulsionando inovações, tecnologias e melhorias nas práticas clínicas, destacando a importância de abordagens especializadas e personalizadas no cuidado aos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, constitui-se como área indispensável, favorecendo assistência individualizada, holística e eficaz, impactando diretamente ao cliente e seu contexto social. Ademais, evidencia que a prática empreendedora oportuniza aos profissionais de enfermagem a aquisição de novos conhecimentos, autonomia, flexibilidade, entre outros, tornando-se perspectiva inovadora no mercado de trabalho. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTOMATERAPIA:** Dessa forma, esse estudo oportuniza a ampliação de reflexões e discussões sobre o tema e contribuiu para uma maior expansão e aquisição de conhecimentos relacionados ao empreendedorismo na enfermagem. Ademais, constitui-se como prática viável e atrativa para a profissão, reforçando a autonomia, viabilizando a transformação do mercado de trabalho nacional e promovendo a oferta de profissionais qualificados.